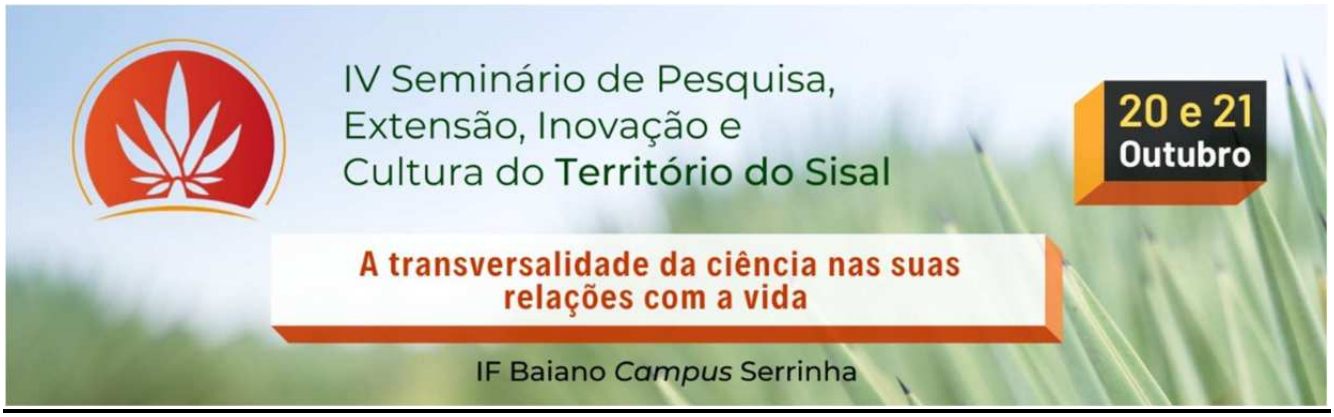


Ciências Agrárias

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) E FORRAGEIRAS NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS NO TERRITÓRIO DO SISAL, REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO

Delfran Batista dos Santos
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia /*Campus* Serrinha/ delfran.batista@ifbaiano.edu.br

Delka Oliveira Azevedo
IF Baiano/*campus* Serrinha/ delka.azevedo@ifbaiano.edu.br

Gabrielly Mota Oliveira
IF Baiano/*campus* Serrinha/ 20193015087@alunos.ifbaiano.edu.br

Ivana Nascimento Barbosa
IF Baiano/*campus* Serrinha/ 20193015210@alunos.ifbaiano.edu.br

Laisa Santos Santana
IF Baiano/*campus* Serrinha/ 20193015425@alunos.ifbaiano.edu.br

Ludimila Santos Santana
IF Baiano/*campus* Serrinha/ ludimilasantana@aluno.ufrb.edu.br

RESUMO

Sendo uma região majoritariamente pobre e agrária, a Região do Sisal detém sua economia parcialmente arraigada a produção de ruminantes, apresentando como alternativa a ovinocultura. Destaca-se a cidade de Serrinha-BA, uma das maiores produtoras de ovinos do nordeste brasileiro. Na produção a alimentação é um fator imprescindível, tendo em vista que uma nutrição balanceada confere resultados benéficos. Este trabalho objetiva por meio de um catálogo e infográficos, propagados digitalmente, disponibilizar, especialmente para ovinocultores, informações sobre novos métodos alimentares agregados ao conhecimento empírico, na busca por alternativas de viabilidade econômica/ambiental e valorizar as PANCs e forrageiras presentes na região. Inicialmente, o trabalho foi realizado com a contribuição de produtores das cidades de Barrocas, Biritinga e Teofilândia, que cederam informações acerca de seus rebanhos através de um questionário em formato google forms, com 9 questões objetivas aplicadas aos

produtores via WhatsApp e Instagram, dando embasamento para a construção do catálogo. Através do formulário foi possível identificar que 35,3% dos ovinocultores já inserem PANCs na nutrição de seus animais, todavia, em pequenas quantidades e com espécies específicas. 94,1% utiliza-se da pastagem como principal fonte de alimento. Com base nisso, torna-se visível que a mantença dos ovinos ainda está atrelada ao que é encontrado no pasto, tornando os ovinos propensos a consumir forrageiras e PANCs.

Palavras-Chave: Ovinos, PANCs, forrageiras e ovinocultores.

Referências Bibliográficas

ALVES, A. A.; REIS, E. M.; SILVA NETO, M. F. da. Forrageiras indicadas para alimentação animal no Semiárido brasileiro. **Embrapa Semiárido,** 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1026866/forrageiras indicadas-para-alimentacao-animal-no-semiarido brasileiro#:~:text=Resumo%3A%20Forrageiras%3B%20Algaroba%3B%20Capim,Sal%20proteinado%3B%20Fena%C3%A7%C3%A3o%3B%20Ensilagem.>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

PEREIRA, A. V. PACIULLO, D. S. C. GOMIDE, C. A. de M. LEDO, F. J. da S. Catálogo de forrageiras recomendadas pela Embrapa. **Embrapa Gado de Leite,** 2016. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1055145>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

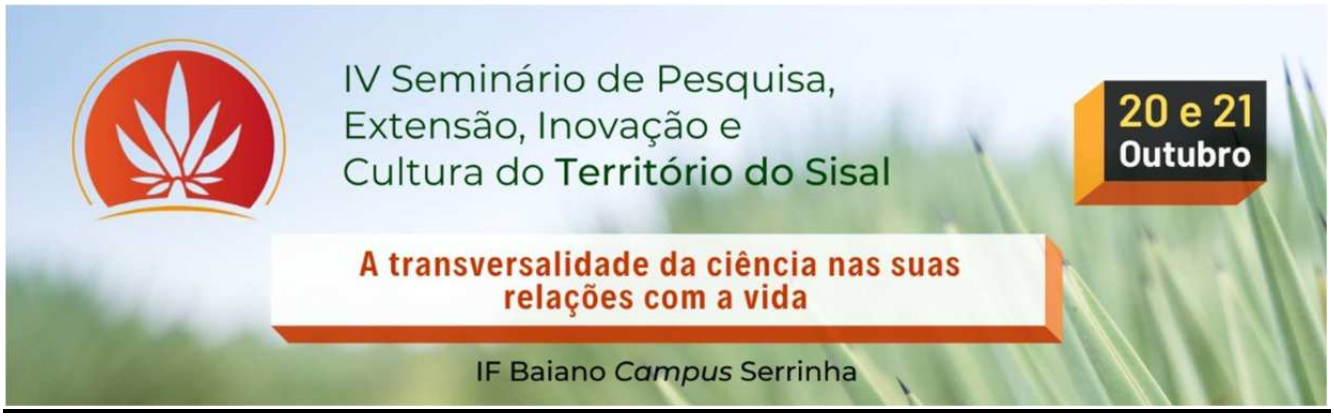
LIBERATO, P. da S.; LIMA, D. V. T. de; SILVA, G. M. B. da; PANCs - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E SEUS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS. **Enviormental smoke,** 2019. Disponível em: <https://environmentalsmoke.com.br/index.php/EnvSmoke/article/view/64>. Acesso em: 10 de ago. de 2021.

ROGERIO, M. C. P.; FERNANDES, F. E. P.; POMPEU, R. C. F. F.; GUEDES, F. L.; ALVES, A. A.; CARVALHO, W. F. de; OLIVEIRA, D. de S.; ARAÚJO, A. R.; MEMÓRIA, H. de Q. Potencial forrageiro da vegetação nativa da Caatinga para o pastejo de ovinos. **Embrapa Caprinos e Ovinos,** 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1128277/potencial-forrageiro-da-vegetacao-nativa-da-caatinga-para-o-pastejo-de-ovinos>. Acesso em: 19 de jul. de 2021.

BELLUZO, C. E. C., KANETO, C. N., FERREIRA, G. M. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM OVINOCULTURA. São Paulo, 2001. Disponível em: < http://atividaderural.com.br/artigos/4fc402c83f7eb.pdf> Acesso em: 19 de jul. de 2021.

SILVA, F. P. M. da. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Território do Sisal. Brasília, 2016. cap. 8, pg. 151-183. Disponível em: < http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8869> Acesso em: 19 de jul de 2021.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira M. Bagatin. SNOWBALL (BOLA DE NEVE): UMA TÉCNICA METODOLÓGICA PARA PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA. **Educere**,



2011. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4398_2342.pdf>. Acesso em: 18 de jul. de 2021.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa orientadora Delka Azevedo, ao nosso coorientador Delfran Batista e a graduanda em zootecnia Ludimila Santana, coordenadora do projeto, por todo empenho. É imprescindível agradecer aos produtores pela participação durante o levantamento das informações, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Serrinha e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Agropecuária da Caatinga (GEPAC).